

# Gender inequalities in tourism employment: The Portuguese case

CARLOS COSTA \* [ ccosta@ua.pt ]

INÊS CARVALHO \*\* [ inesclaudiarc@ua.pt ]

ZÉLIA BREDA \*\* [ zelia@ua.pt ]

**Abstract** | Tourism is a very important sector for the Portuguese economy and it is responsible for the creation of many workplaces. But what is the nature of the employment generated by this industry? More specifically, which gender inequalities emerge? This article is about gender inequalities in tourism employment in Portugal. Disparities are analysed using data on employment from *Statistics Portugal* (INE). Data for men and women are compared, as well as data for the tourism sector and the economy as a whole.

The data suggest that the tourism sector is vertically segregated and, despite being a feminised sector, men occupy most top-level positions. Moreover, tourism workers, particularly female workers, are in general subject to poorer conditions of employment, such as low-pay, long working hours and more precarious contracts. The data hint at a very wide gender pay gap in the tourism industry.

**Keywords** | Gender; Employment; Tourism; Gender Gap.

**Resumo** | O turismo é um setor de grande importância para a economia portuguesa e é responsável pela criação de um grande número de postos de trabalho. Mas qual a natureza do emprego criado por esta indústria? Mais especificamente, que desigualdades de género emergem? Este artigo analisa as desigualdades de género existentes no emprego em Turismo em Portugal. Estas disparidades são analisadas com base em dados do Inquérito ao Emprego (INE). São comparados dados relativos aos homens e às mulheres, bem como dados para o setor do turismo e para a economia em geral.

Os dados sugerem que há uma forte segregação vertical no setor do turismo uma vez que, apesar de este ter uma mão-de-obra predominantemente feminina, são os homens que tendem a ocupar as posições de topo. Para além disso, os trabalhadores e particularmente as trabalhadoras deste setor têm condições de emprego piores, auferindo salários mais baixos, estando sujeitos a jornadas de trabalho mais longas e a contratos mais precários. Os dados apontam ainda para uma elevada disparidade salarial entre homens e mulheres neste setor.

**Palavras-chave** | Género; Emprego; Turismo; Disparidade de Género.

\* **Doutorado em Turismo** pela Universidade de Surrey (Reino Unido) e **Professor Associado com Agregação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.

\*\* **Mestre em Gestão e Planeamento em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Bolseira de Investigação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.

\*\*\* **Doutorada em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Professora Auxiliar Convidada** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.